



## PLANO DE ENSINO

**Disciplina:** Seminário de Pesquisa

**Código:** MHI-132

**Professor:** Danilo Ferreira da Fonseca e Geysa Germinari

**Semestre:** 1º

**Ano:** 2021

**Carga Horária:** 60h

**Créditos:** 4

**Local:** UNICENTRO, *Campus Irati*

### **Ementa:**

Discussão dos projetos de pesquisa dos estudantes, análise dos diferentes procedimentos metodológicos que norteiam a produção do conhecimento histórico. Construção dos instrumentos necessários para a elaboração de um texto historiográfico de diferentes fontes.

### **I. Objetivos**

- Discutir os fundamentos da operação historiográfica;
- compreender as concepções de história presentes nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos mestrandos;
- refletir criticamente acerca da construção do conhecimento histórico;
- auxiliar na instrumentalização metodológica das pesquisas com vistas a elaboração das dissertações de mestrado.

### **II. Programa**

#### **2.1 Lugares de produção da pesquisa em história**

- Caminhos do conhecimento e produção historiográfica
- História e memória
- História e o tempo presente
- O Pós-colonial e a decolonialidade
- A escrita da história entre a modernidade e a pós-modernidade
- A pesquisa histórica e o ensino de história

#### **2.2 Questões de método, fontes e teoria**

- Reflexões com a historiografia temática.

### **III. Metodologia de Ensino**

Devido a questões sanitária e de saúde pública que envolvem a epidemia do Corona Vírus, as aulas ocorreram de forma remota, sendo utilizada a ferramenta do *google meet* para aulas expositivas, análise de obras historiográficas e de artigos especializados, apresentação da historiografia temática e discussão dos projetos de pesquisa, além da entrega programada de atividades que podem também computar horas.

### **IV. Formas de Avaliação**

Produção de textos crítico e apresentação do projeto de mestrado, ambos com análise contextual clara, argumentação fundamentada, problematização do *corpus* documental e correto uso da língua portuguesa.



## V. Bibliografia

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. História, a arte de inventar o passado: ensaios de teoria da História. Bauru: Edusc, 2007.
- ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru: Edusc, 2006.
- BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- BURKE, Peter. O que é História cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. BENJAMIN, Walter. “Sobre o conceito de história”, in: Obras escolhidas, vol. 1, 2ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986.
- Bloch, Marc. *Apologia da história: ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro, Zahar, 2002.
- Bloch, Marc. Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio: França e Inglaterra. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- A invenção do cotidiano
- CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel: Rio de Janeiro: Bertrant Brasil, 1990.
- CHESNEAUX, J. Devemos fazer tábula rasa do passado? Sobre a história e os historiadores. São Paulo: Ática, 1995.
- DARNTON, Robert. O beijo de lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- DOSSE, François. A História em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.
- DUBY, Georges; LADURIE, Emmanuel Le Roy; LE GOFF, Jacques (orgs.). A nova História. Lisboa: Edições 70, 1991.
- FALCON, Francisco José Calazans. História Cultural: uma visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro, *Campus*, 2002.
- FEBVRE, Lucien. Combates pela História. Lisboa: Presença, 1989.
- Febvre, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI: a religião de Rabelais. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2009.
- FREITAS, Marcos César de. Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- \_\_\_\_\_. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP**  
**Programa de Pós-Graduação em História – PPGH**  
**Área de Concentração – História e Regiões**



- \_\_\_\_\_. Microfísica do poder. 9 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.
- FURET, François. A oficina da história. Lisboa: Gradiva, s.d.
- JENKINS, Keith. A História repensada, São Paulo: Contexto, 2001.
- GARDINER, Patrick (org.). Teorias da história. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2011.
- GINZBURG, Carlo O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2007.
- GLÉNISSON, J. Iniciação aos estudos históricos. São Paulo: DIFEL, 1977.
- HANDLIN, Oscar. A verdade na história. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- HOBSBAWM, Eric. Sobre história. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2013.
- HOBSBAWM, Eric. Como mudar o mundo. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2011.
- HOKHEIMER, M. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- HUNT, Lynn. A nova História cultural. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LANGLOIS, C. V. e SEIGNOBOS, C. Introdução aos estudos históricos. São Paulo: Editora Renascença, 1946.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, Editora Unicamp, 2003.
- LUKACS, G. História e Consciência de Classe: estudos de dialéctica marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MALERBA, Jurandir (org.). Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
- MARTINS, Estevão de Rezende (org.). História Pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
- NOVAIS, Fernando, e SILVA, Rogério Forastieri da. (orgs.) Nova História em perspectiva. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- \_\_\_\_\_. Nova História em perspectiva, vol 2. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- PALTI, Elias José. “Giro linguístico” e história intelectual. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 1998.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. História e História cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 2000.
- REIS, José Carlos. Escola de Annales: a inovação em História. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- REIS, José Carlos. História e teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP**  
**Programa de Pós-Graduação em História – PPGH**  
**Área de Concentração – História e Regiões**



Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2003.

REIS, José Carlos. História entre a filosofia e a ciência. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Campinas: Papyrus, 1994. (3 vols).

\_\_\_\_\_. A História, a memória, o esquecimento. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

RÜSEN, Jörn. Razão Histórica: Teoria da História: fundamentos da ciência da história. Brasília: UnB, 2001.

SCHAFF, Adam. História e verdade. São Paulo: Martins Fontes. 1995.

SKINNER, Quentin (org.). As ciências humanas e seus grandes pensadores. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

THOMPSON, Edward Palmer. Costumes em comum. Editora Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, Edward Palmer. A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica do pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

WEBER, Max. A “objetividade” do conhecimento nas Ciências Sociais. São Paulo: Ática, 2006.

WHITE, Hayden. Metahistória. São Paulo: Edusp, 1995.

WHITE, Hayden. Trópicos do discurso. São Paulo: Edusp, 1994.

WILLIAMS, Raymond. Cultura. Rio de Janeiro: Paz e terra, v. 3, 1992.